

ESTES SÃO OS DEPUTADOS DO MARANHÃO QUE VOTARAM CONTRA OS TRABALHADORES

VOTARAM A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA



VOTARAM A FAVOR DA TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES



O SEEB-MA tem realizado uma campanha para apresentar à população os deputados maranhenses que são [e foram] a favor da retirada de direitos históricos dos trabalhadores, garantidos à custa de muitos empregos, lutas e vidas. De acordo com matéria publicada no site Congresso em Foco, 12 dos 18 deputados federais do Maranhão, votaram pela aprovação da Reforma Trabalhista,

na Câmara Federal, no dia 26/04/2017.

Vale ressaltar que votar a favor da Reforma Trabalhista significa colocar em risco: férias, 13º salário, jornada de trabalho regulamentada, horas extras, FGTS, dentre outros direitos. Para piorar a situação, a terceirização sem limites também foi aprovada com a ajuda de 9 parlamentares maranhenses, possibilitando jornadas maiores, salários menores, menos

direitos, mais acidentes e mortes no trabalho. Ante o exposto, o Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) vem a público expressar toda a indignação da categoria bancária e ressaltar, sobretudo, que políticos favoráveis aos ataques do Governo Temer não podem decidir o futuro de milhões de brasileiros e não merecem receber um voto sequer nas eleições de 2018. Vamos à luta!

Greve parou o Brasil

Greve dos trabalhadores foi vitoriosa. Mídia vendida tenta enganar a população • **pág. 02**

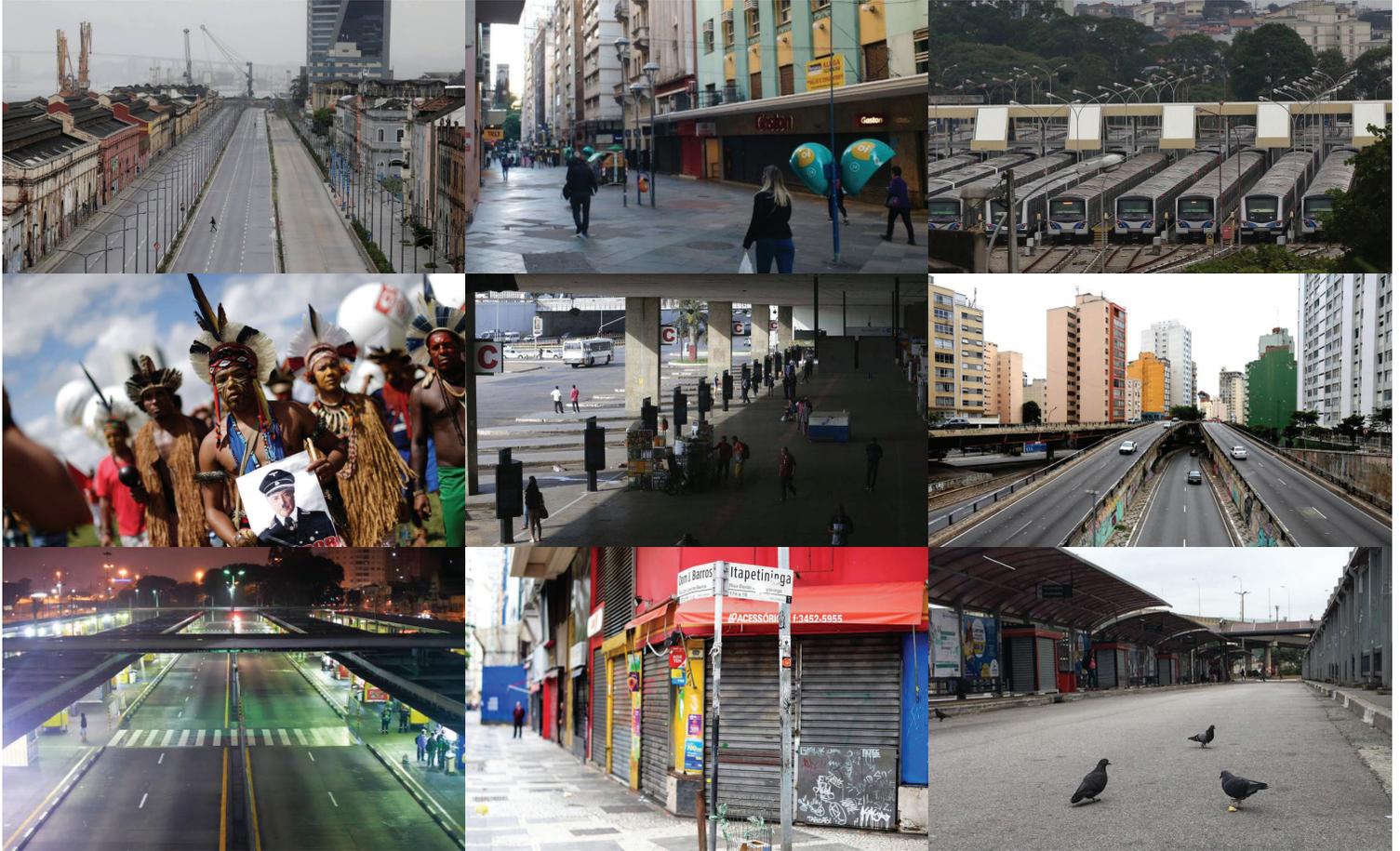
Formação Sindical

Inscrições abertas, até 19 de maio, para a Jornada de Formação Sindical • **pág. 03**

Bancos Privados

Bancos lucram bilhões, mas continuam demitindo sem piedade • **pág. 04**

GREVE GERAL PAROU O BRASIL



Milhões de trabalhadores, de diversas categorias, participaram da Greve Geral do dia 28 de abril, em todo o país, contra as reformas trabalhista e previdenciária e a terceirização sem limites. O movimento foi um sucesso e alcançou seu objetivo: parar o Brasil e adiar os planos do Governo sobre as reformas. Em todos os Estados, o comércio fechou, os bancos não abriram, as ruas ficaram desertas, os ônibus não circularam e não houve aula em escolas e faculdades. No Maranhão, a participação dos bancários e de outros trabalhadores foi massiva.

GREVE PAROU O BRASIL

Vale ressaltar que a greve não visava lotar ruas, mas obter a máxima adesão das categorias, a fim de esvaziar os locais de trabalho, parar a produção e, sobretudo, mostrar a indignação da população contra essas reformas nefastas. E foi justamente isso que aconteceu no dia 28 de abril.

GOVERNO MENTIU...

Apesar da força do movimento, o Ministro da Justiça, Osmar Serraglio, teve a desfaçatez de afirmar que a greve

foi um “fracasso”, declaração nada surpreendente para um representante do Governo Temer, que, a exemplo de seu patrão e de seus pares, faz vista grossa aos clamores populares. No entanto, a despeito do que disse o Ministro, em razão da pressão das ruas e da greve, o Governo foi obrigado a adiar as deliberações sobre as reformas.

MÍDIA NACIONAL VENDIDA

Mais lamentável, ainda, tem sido a função exercida pela mídia tradicional brasileira, capitaneada pela Globo, que financiada por anúncios federais, não divulgou previamente o movimento e após os atos ratificou a falsa ideia de uma greve de poucos, organizada somente por sindicatos e não por trabalhadores, enfatizando imagens de pequenos grupos de manifestantes ou de conflitos. Porém, as falsas informações divulgadas por esse monstro midiático foram desmascaradas pela mídia internacional.

FORÇA DA GREVE REPERCUTE NA MÍDIA INTERNACIONAL

A agência Associated Press, por exemplo, repercutiu a falta de transpor-

te público pelo Brasil, informação que foi replicada pelos jornais The New York Times e Washington Post. Por sua vez, o Wall Street Journal afirmou que a greve “praticamente paralisou” o trânsito em São Paulo. Já a agência britânica BBC destacou que a greve geral foi a primeira no país em mais de duas décadas, ressaltando que o presidente Michel Temer é muito impopular e que até o dia 28 de abril, “ele ainda não havia enfrentando uma demonstração disso, em massa, como nesta greve”.

A LUTA CONTINUA!

Ante o exposto, todo trabalhador deve ficar atento, não se deixando iludir pelo jornalismo de guerra praticado pela mídia tradicional vendida, que distorce a realidade e mente, sendo aliada do Governo Temer e desse Congresso corrupto no projeto de retirada dos direitos sociais conquistados com muita luta pela classe trabalhadora brasileira. Além disso, todo cidadão, independentemente de filiação partidária, deve se unir e participar dos próximos atos, que pretendem parar o Brasil por 48h e invadir Brasília. Por nenhum direito a menos, vamos à luta!

MARANHÃO

BANCÁRIOS ADEREM FORTEMENTE À GREVE



São Luís



Balsas



Imperatriz



Caxias



Bacabal

No Maranhão, a greve geral teve grande adesão dos bancários, que se uniram a outras categorias para enfatizar a indignação com os ataques do Governo Temer e do Congresso contra os trabalhadores.

Em todo o Estado, aderiram à greve geral: trabalhadores dos Correios, dos setores da saúde e da construção civil, vigilantes, rurais, urbanitários, rodoviários, professores da rede municipal, estadual e federal, técnicos administrativos da UFMA e do IFMA, servidores do Judiciário Federal, do INSS e da Assembleia Legislativa.

Em São Luís, os bancários paralisaram agências de bancos públicos e privados e se concentraram, na Praça Deodoro, em frente à Biblioteca Benedito Leite. Mais de 120 mil trabalhadores participaram do ato conjunto.

Em Açailândia, os bancários paralisaram as agências do BNB, Banco do Brasil e Caixa Econômica. Além da categoria bancária, a paralisação contou com a participação de 36 entidades, que se reuniram no entorno das BRs 010 e 222, distribuindo panfletos e promovendo o diálogo sobre a necessidade de lutar contra as reformas.

Em Balsas, os trabalhadores se con-

centraram na BR 006. A partir das 8h, os participantes realizaram uma caminhada do Centro da cidade até a Praça Eloy Coelho, em frente à agência do Banco do Brasil. Agências do BB, BNB, Basa, Caixa, Bradesco e Itaú permaneceram fechadas.

Em Bacabal, os bancários dos bancos públicos paralisaram as agências e participaram de manifestações e passeatas nas cidades de São Mateus e Lago da Pedra, juntamente com outras categorias de trabalhadores.

Em Imperatriz, os bancários e demais entidades que compõem o Fórum de Defesa da Previdência realizaram um protesto em frente ao Bradesco, um dos principais devedores da Previdência Social, com uma dívida de R\$ 465 milhões. Em seguida, os trabalhadores interditaram a BR 010 por 1h.

Os participantes se reuniram, ainda, em frente ao escritório do senador Roberto Rocha e protestaram contra o posicionamento do político, que é desfavorável aos trabalhadores. Cerca de 5 mil pessoas de várias organizações e movimentos participaram do movimento paredista na cidade. Em breve, novas mobilizações devem ocorrer em âmbito nacional.

JORNADA DE FORMAÇÃO SINDICAL INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 19 DE MAIO

As múltiplas formas de dominação capitalista na contemporaneidade e as possibilidades de resistência dos trabalhadores por meio da luta sindical serão debatidas ao longo da Jornada de Formação Sindical 2017/2018. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 19 de maio de 2017. Basta enviar seu pedido de inscrição para o email secretariageral@bancariosma.org.br. Mais informações pelo telefone (98) 3311-3512 ou com a diretora Maria Bruzaca. O curso, destinado a todos os bancários, terá um caráter extensivo e contará com 11 módulos de dois dias, divididos em encontros mensais durante doze meses. O primeiro módulo ocorrerá nos dias 27 e 28 de maio próximo. Os encontros ocorrerão nos sábados e domingos entre 9h e 18h, na sede da SEEB-MA, em São Luís/MA.

VITÓRIA

SEEB-MA PAGA AÇÃO DOS 10,8% DO BEM



O SEEB-MA realizou no dia 07/04 o pagamento da “Ação dos 10,8% do BEM”, referente ao processo 1495/1997, da 4ª Vara do Trabalho de São Luís. Tiveram direito ao pagamento, os funcionários que trabalhavam no BEM em setembro de 1996 e não fizeram acordo com o banco. Para o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan, essa vitória judicial relembra a luta do Sindicato contra a privatização do Banco do Estado. “Lamentavelmente, o banco foi praticamente doado ao Bradesco pelos governos Roseana Sarney e Zé Reinaldo. Com isso, os bancários do BEM foram muito prejudicados. No entanto, graças à luta incessante do Sindicato e à confiança da categoria, uma parte desses bancários pôde receber, hoje, o que lhes é de direito” – afirmou.

BANCÁRIOS DEBATEM ATAQUES DO GOVERNO TEMER



O SEEB-MA sediou o XIV Encontro da Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), nos dias 21 e 22 de abril. Este ano, o tema foi “Bancários contra a Terceirização e as Reformas da Previdência e Trabalhista”. Participaram do Encontro representantes do SEEB-RN, SEEB Bauri e Região, Bancários de Base de Porto Alegre, representantes das oposições de São Paulo, do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Pará, Oposição Sindsaúde-PA;

Op educação RS, PA, MA; Op Sintect RJ; Op Servidores públicos RS e PA; Sindicato de Metalúrgicos de Itaúna, dentre outras entidades. Mais de cem pessoas compareceram ao evento. O primeiro dia foi dedicado ao debate sobre as medidas nefastas promovidas pelo Governo Temer, que visam acabar com a aposentadoria e com os direitos dos trabalhadores brasileiros. No segundo dia, a organização da FNOB debateu demandas específicas bancárias e resoluções.

ITÁU, BRADESCO E SANTANDER

BANCOS LUCRAM BILHÕES, MAS DEMITEM SEM PIEDADE

No primeiro trimestre de 2017, o Itaú obteve lucro líquido de R\$ 6,176 bilhões, número 19,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Em contrapartida, demitiu 1.652 empregados no mesmo interregno. Já o Bradesco, apresentou lucro de R\$ 4,648 bilhões, crescimento de 13% em 12 meses. Porém, demitiu 3.278 bancários desde setembro/2016, após aquisição do HSBC, a partir de julho do mesmo ano. Por sua vez, o Santander obteve lucro de R\$ 2,280 bilhões, 37,3% superior em comparação ao mesmo período do ano passado. No entanto, demitiu 3.245 empregados.

"Estes números confirmam que não existe 'crise' para o segmento que mais lucra no país e que é o maior causador de adocimentos em decorrência das políticas perversas adotadas, principalmente, na imposição de metas e na pressão exercida sobre os seus funcionários" - afirmou o diretor Edvaldo Castro.

Enquanto isso, o Governo Federal, apoiado pelo sistema financeiro, propõe a reforma trabalhista e da Previdência, medidas que visam destruir conquistas históricas dos trabalhadores. Enquanto propõe retirar o direito à aposentadoria, o Governo Temer ignora a dívida de R\$ 426 bilhões de empresas à Previdência.

De acordo com dados da Procuradoria Geral da Fazenda, somente os cinco maiores bancos que atuam no Brasil devem, juntos, mais de R\$ 1,3 bilhão à Previdência. Os bancos privados devem milhões, enquanto se beneficiam pelo desmonte da Previdência Pública, com o aumento de demanda por seus planos privados, que encherão os seus cofres.

"Demos uma grande demonstração de força e coragem no último dia 28 de abril, mas precisamos manter essa disposição para novos desafios. Só a união dos trabalhadores será capaz de impedir a extinção da aposentadoria e dos direitos trabalhistas" - alertou Edvaldo.

CAIXA, BB, BNB, BASA

STF PROÍBE ESTATAIS DE DEMITIR SEM JUSTA CAUSA

O Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu a demissão sem justa causa de trabalhadores das empresas públicas e sociedades de economias mistas, o que inclui os bancários do Banco do Brasil, da Caixa, do BNB, do Banco da Amazônia, do BNDES e dos bancos estaduais. A proibição é retroativa a 7 de novembro de 2008. A decisão do STF é uma condenação a políticas como as que vêm sendo desenvolvidas pelo Banco do Brasil de demitir funcionários por ato de gestão. A decisão foi tomada pelo STF na quarta-feira (20/04), ao julgar recurso extraordinário impetrado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Os ministros definiram que, embora os empregados de estatais e empresas de sociedade mista não tenham estabilidade de emprego garantida pela Constituição Federal ao funcionalismo público, é "imprescindível" justificar as demissões. "A exigência de motivação é pressuposto do ato [de demissão]", afirmou o ministro Celso de Mello em seu voto. Como o julgamento ocorreu por meio de repercussão geral, servirá de parâmetro para os demais tribunais do país.

BANCO DA AMAZÔNIA - BACABAL SEEB-MA COBRA REVERSÃO DE TRANSFERÊNCIA DE CONTAS

O SEEB-MA encaminhou ofício ao Banco da Amazônia, cobrando o cumprimento da decisão judicial, que suspende o fechamento da única agência do banco, em Bacabal. O Sindicato cobrou, ainda, que seja solicitada ao INSS a reversão da transferência das contas de aposentados novamente ao Basa de Bacabal. Vale ressaltar que a decisão judicial impede que o banco feche a agência, devendo abster-se da migração das contas dos beneficiários do INSS para outras instituições financeiras. Caso a decisão seja descumprida, o Banco da Amazônia estará sujeito à multa diária no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Para o Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA), a decisão judicial foi clara ao demonstrar os prejuízos do fechamento da unidade para os três mil beneficiários do INSS, que teriam que migrar para outras agências bancárias, superlotadas e até em outras cidades.